

Os problemas de Lula com a escolha do vice

Em uma decisão surpreendente, a Regional Nordeste do Partido Verde (PV), reunida ontem em Maceió, decidiu apoiar o nome de Fernando Collor de Mello na sucessão presidencial. "Essa é a nossa resposta à indefinição do PT diante da única alternativa para a vice-presidência, que é Gabeira", disse Walmar Buarque, articulador do nome de Fernando Gabeira para vice na chapa da Frente Brasil Popular, (que reúne PT, PV, PSB e PC do B), que sustenta a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. Para o presidente do PV em Alagoas, José Barros, os motivos que levaram a Regional Nordeste a tal decisão "foram muitos, inclusive por não compatibilizarmos com as propostas de **office-boy** da Fiesp, Lula da Silva".

Ao saber da decisão, Lula comentou que "nem imaginava que existia essa Regional Nordeste do PV. Acho que nem o Gabeira sabe disso. Mas acho que eles estão tão desinformados que não sabem que a indefinição não é do PT. Por nós o vice já estaria escolhido. Mas não somos autoritários e não vamos impor a nenhuma corrente um vice que interesse apenas ao PT". Ele não acredita que a Frente Brasil Popular possa deixar de existir por causa do problema do vice.

Já o secretário-geral do PV, Alfredo Syrkis, desmentiu ontem no Rio a informação de que diretórios regionais do partido no Nordeste estariam aderindo à campanha de Fernando Collor de Mello.

O secretário garantiu ainda que pedirá à Executiva Nacional a expulsão daqueles que anunciaram a adesão a Collor em nome do partido, caso sejam filiados ao PV.

A notícia sobre o apoio ao candidato do PRN partiu de Jaemio e José Barros, intitulados, respectivamente, presidentes do PV na Paraíba e em Alagoas, Estados onde o partido não está sequer estruturado, assegura Syrkis. O secretário afirma desconhecer José Barros e acredita que Jaemio seja filiado ao PV, já que se recorda de ocasiões em que este participou de reuniões da Executiva Nacional do PV, propondo-se a organizar o partido na Paraíba. Até hoje o Partido Verde não foi oficializado naquele Estado bem como em Alagoas.